

ANÁLISE DOS NÃO COMPARECIMENTOS CONSECUTIVOS ÀS CONSULTAS DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME NOS HEMOCENTROS DE MINAS GERAIS

Nádia Aparecida Magalhães Duarte, Denise Martins Van Putten Vasconcelos, Janaina Neres, Heloísa de Carvalho Torres, Sirley de Lima Rodrigues, Natália Montuori Bouglex de Araújo.

Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD)

O NUPAD foi criado em 1993, é um órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Desde 2001 é credenciado pelo Ministério da Saúde como Serviço de Referência em Triagem Neonatal do estado de Minas Gerais.

Atribuições

- Apoio diagnóstico;
- Realização de ações de pesquisa;
- Realização de extensão e ensino, com aplicação preventiva e integral na abordagem de doenças genéticas, infecciosas, em especial no período neonatal;

Missão

Promover proteção a saúde, especialmente da criança e da mulher, a partir de atividades de extensão, pesquisa e ensino que desenvolvam e apliquem conhecimentos e tecnologias avançadas em triagem neonatal, pré-natal e genética, resultando em melhores serviços de saúde à população e em gerações mais saudáveis.

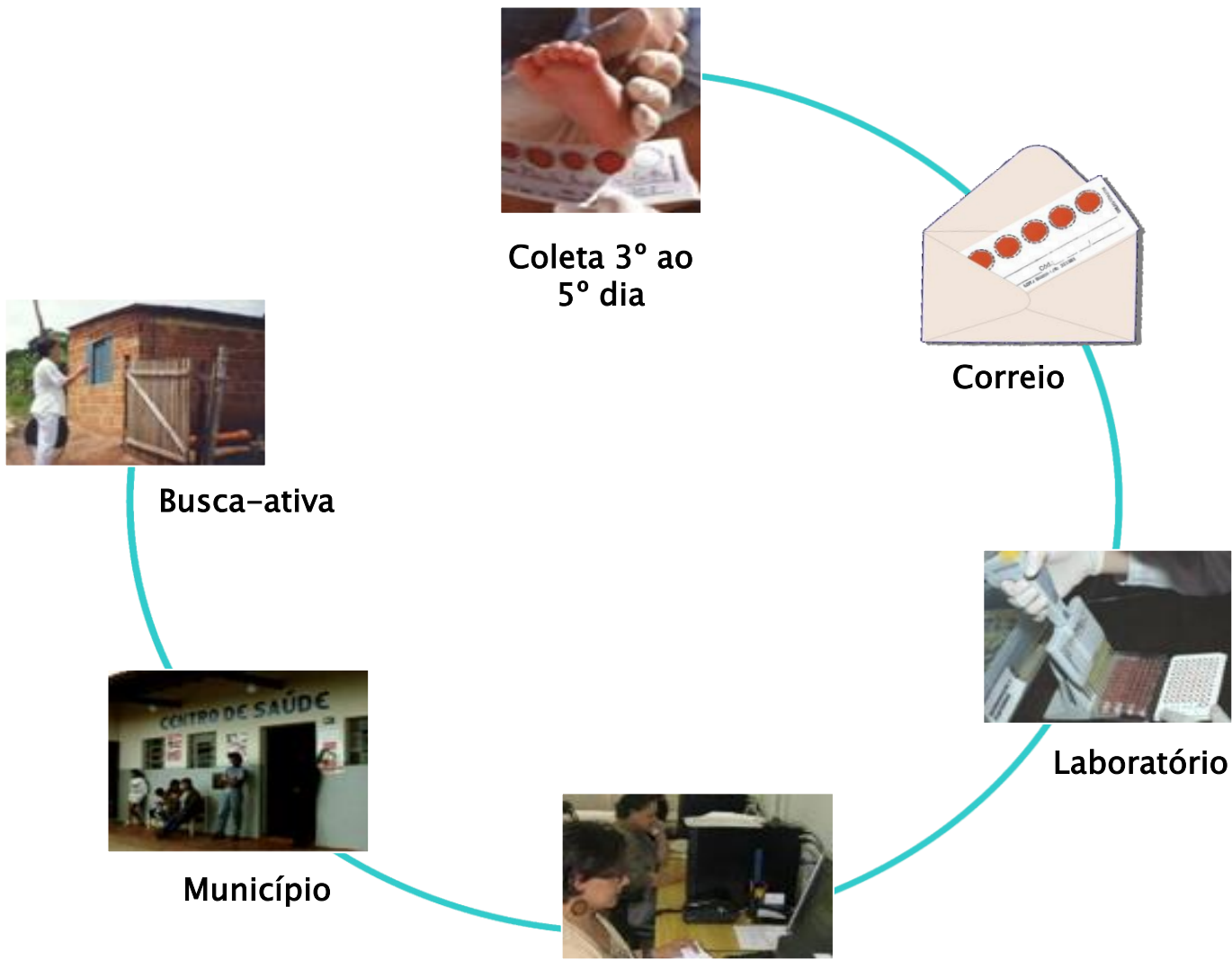
Valores

- Conhecimento
- Equidade
- Humanização
- Integralidade
- Modernidade
- Qualidade
- Universalidade

Cobertura

- 853 Municípios
- 13 Macro regiões de saúde
- 2599 Unidades Básicas de Saúde
- 20.000 Amostras/mês
- 7 Patologias triadas
- 4953 Pacientes em acompanhamento
- **2555** Pacientes com Doença Falciforme

Setor de Controle do Tratamento



Setor de Controle do Tratamento

Constitui um setor estratégico no NUPAD, responsável pelo monitoramento, controle e acompanhamento da triagem Neonatal e dos pacientes em acompanhamento clínico e com diagnóstico positivo. Os trabalhos realizados pelo SCT se dão em interface direta com Secretarias Municipais de saúde, Unidades básicas de Saúde, Fundação Hemominas e demais instituições de acompanhamento secundário e terciário.

Equipe Responsável pela Doença Falciforme (SCT)

- 1 Enfermeira
- 1 Assistente Social
- 3 Assistentes de controle e tratamento
- 1 Estagiária

INTRODUÇÃO

O cumprimento dos protocolos assistenciais, pautado na boa adesão ao tratamento, a partir do uso da medicação regular e o comparecimento às consultas nos Hemocentros, é de suma importância para a melhor qualidade de vida dos pacientes com Doença Falciforme (DF).

(BRASIL, 2006)



OBJETIVO

Analisar os não comparecimentos consecutivos às consultas com hematologista nos Hemocentros de Minas Gerais (MG) no período de setembro de 2013 a junho de 2014.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento de dados acerca os não comparecimentos às consultas nos Hemocentros de MG, dos pacientes triados pelo Programa de Triagem Neonatal de Minas Gerais (PTN-MG).

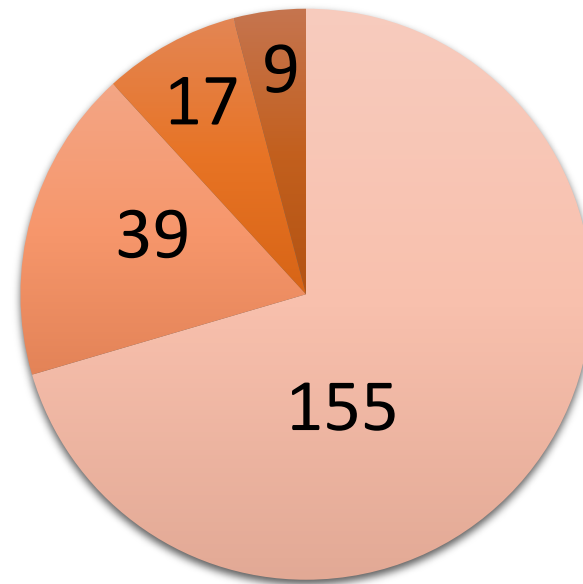
RESULTADOS

- 7.540 consultas;
- 1.146 não comparecimentos;
- 540 não comparecimentos consecutivos;
- as 540 faltas foram referentes a 220 pacientes



RESULTADOS

Número de Faltas por Paciente



■ 2 Faltas ■ 3 Faltas ■ 4 Faltas ■ 5 Faltas

Perfil Hemoglobínico dos Pacientes

Perfil Hemoglobínico	Faltas
AVAR	4
RARA	9
SD	2
SS	174
CC	12
Sbtal	12
Outros	7
Total Geral	220

Faixa Etária

Faixa Etária	Faltas
0-4 anos	56
5-8 anos	56
9-12 anos	49
13-16 anos	59
Total Geral	220

Motivos

AGENDAMENTO CANCELADO PELO AMBULATORIO	6
CRIANCA NAO LOCALIZADA	6
DIVERGENCIA DE INFORMACÃO ENTRE UNIDADE/FAMILIA	1
DOENÇA	14
FALHA NA COMUNICACAO DA CONSULTA POR PARTE DA UBS/SMS	1
INTERNACÃO	27
MUDANCA DE ENDERECO	10
NÃO INFORMADO / EM INVESTIGAÇÃO	38
NEGLIGENCIA	20
OUTROS	28
PAIS RESISTENTES	30
PROBLEMAS DE AGENDAMENTO	16
PROBLEMAS DO MUNICIPIO	3
PROBLEMAS FAMILIARES	88
PROBLEMAS FINANCEIROS	12
PROBLEMAS NO MUNICIPIO	22
SEM JUSTIFICATIVA	189
TRANSPORTE	13
TRATAMETO PARTICULAR	1

CONCLUSÃO

- É notória a importância de intervenções diante os não comparecimentos, de modo que o paciente reestabeleça o tratamento e assim de fato diminua os riscos de possíveis complicações;
- Os pacientes com perfil hemoglobínico SS são os que registraram mais não comparecimentos consecutivos, porém não é possível afirmar que são mais faltosos, pois sofrem mais intercorrência como internações e crises;
- É preciso elaborar junto aos responsáveis pelo acompanhamento dos Pacientes (Municípios, NUPAD, Hemominas), equipe multi-profissional (Médicos, Enfermeiros, Psicólogos e Assistentes Sociais) novas estratégias que diminuam a incidência do não comparecimento consecutivo, propiciando assim maior qualidade de vida as pessoas com Doença Falciforme;

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de Condutas Básicas na Doença Falciforme. Brasília, 2006. 56p.

NÚCLEO DE AÇÕES E PESQUISA EM APOIO DIAGNÓSTICO. Disponível em: <<http://www.nupad.medicina.ufmg.br/>>. Acesso em: 08 Set. 2014.

sct@nupad.medicina.ufmg.br

Telefonia Geral: +55 (31) 3244-6400

Call-Center: 0800-722-6400

OBRIGADO!!!

